

Clientes denunciam que não houve substituição de clínicas, consultórios, laboratórios e hospitais descredenciados

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para verificar se a Amil cometeu irregularidades ao realizar o descredenciamento de estabelecimentos da rede de atendimento sem substituí-los por outros de igual padrão.

Em São Paulo, vários clientes insatisfeitos com as decisões da operadora de planos de saúde encaminharam denúncias ao MPF, que deram origem ao procedimento. Segundo eles, o descredenciamento foi realizado poucos meses antes de a Amil vender sua carteira de clientes individuais (pessoas físicas) para outra empresa. Desde então, afirmam não conseguir realizar exames, consultas e atendimentos emergenciais.

No último dia 16, o MPF enviou ofício para a Amil, solicitando esclarecimentos e também informações sobre as medidas que estão sendo adotadas para sanar os problemas relatados. A operadora tem até dez dias úteis para responder.

Fonte: Ministério Público Federal em São Paulo, em 22.02.2022